

Tabela 17: Boletim Focus – Expectativas de Mercado – 30 de outubro de 2020, 24 de setembro de 2021 e 26 de agosto de 2022.

Expectativa de Mercado - Out/2020				
Indicador	2020	2021	2022	2023
IPCA	3,02	3,11	3,50	3,25
SELIC	2,00	2,75	4,50	6,00
PIB	-4,81	3,34	2,50	2,50
Câmbio	5,45	5,20	5,00	4,96
Expectativa de Mercado - Set/2021				
Indicador	2021	2022	2023	2024
IPCA	8,45	4,12	3,25	3,00
SELIC	8,25	8,50	6,75	6,50
PIB	5,04	1,57	2,20	2,50
Câmbio	5,20	5,24	5,10	5,08
Expectativa de Mercado - Ago/2022				
Indicador	2022	2023	2024	2025
IPCA	6,70	5,30	3,41	3,00
SELIC	13,75	11,00	8,00	7,50
PIB	2,10	0,37	1,80	2,00
Câmbio	5,20	5,20	5,10	5,17

Fonte: Boletim FOCUS.

Observando as expectativas do mercado, percebe-se que há disparidades na trajetória dos indicadores analisados em cada período. Em 2020 a expectativa era que o IPCA de 2022 fechasse em 3,50%. Todavia, a previsão atual é que se encerre em 6,70%. Para a SELIC, em 2020 a previsão era de 4,50% pra 2022, atualmente encontra-se em 13,75%. A expectativa que permaneceram próximas são a do PIB que passou de 2,50% para 2,10% e o Câmbio era 5% e passou para 5,10%. Assim, as expectativas de mercado oscilam e as estratégias de investimentos precisam ser adaptadas para terem maior desempenho possível para cada conjuntura, ajustando o retorno potencial e risco da carteira de investimentos do Instituto. Em termos das propostas de alocações estratégicas presentes na Política de Investimentos de 2022, a visão síntese era:

1. Reduzir Renda Fixa e migrar para Títulos Públicos Direto. Estratégia que está sendo executada.
2. Aumentar Exterior e Estruturado para diversificação nacional e internacional. Estratégia que está sendo mantida constante.
3. Manutenção da Renda Variável e focar nos melhores gestores.

Em outras palavras, a carteira do Instituto possuía mandato e margem para aplicar em Renda Variável e Exterior, mas não executou em razão da incerteza elevada nesses mercados. Os resultados, por prudência e proteção, mostraram o acerto da decisão. A partir disto, o NUGIN buscará a continuidade dar diretrizes da Política de Investimentos de 2022, porém adaptando a carteira ao cenário atual e com um perfil mais conservador. Em resumo, dado o ambiente externo adverso e volátil, a Renda Fixa é a estratégia que possui melhor combinação de risco e retorno, com Títulos Públicos com taxas acima da meta atuarial. Desta forma, a recomendação é de aplicação até o limite máximo permitido pela Política 2022 e manutenção da diversificação da Renda Variável e do Exterior para observar melhor momento de entrada para o longo prazo.

Alteração de estratégia que contribuiria para um melhor desempenho do FUNPREV para cumprimento da meta atuarial.

9.3. ADAPTAÇÃO DA ESTRATEGIA ALVO

Diante dos fatores apresentados, o NUGIN elaborou uma avaliação da atual carteira do IGEPREV-PA e das oportunidades de investimentos apresentadas pela dinâmica dos ativos financeiros. Um estudo com objetivo de ajustar a carteira para o ano calendário de 2022. O NUGIN definiu como alocação estratégica mais adequada aos parâmetros de mercado atual o modelo descrito abaixo:

Tabela 18: Estratégia de Alocação – FUNPREV Atual e Alvo NUGIN.

Estratégia	Atual %	Alvo %	Racional
Renda Fixa			
Renda Fixa	74,45%	78,42%	Qualificação da Renda Fixa: defesa da meta atuarial com menor volatilidade
Alocação Dinâmica	35,43%	35,40%	
CDI Ativo	21,65%	16,65%	Elevar ativos CDI através da compra de Tesouro SELIC, gerando redução de custos e do risco de perda de aderência ao benchmark. A perspectiva de manutenção do CDI em patamar acima da meta ao longo de um período de 3 anos mantém a estratégia atrativa.
CDI Referenciado	13,26%	13,26%	
Crédito Privado	0,52%	2,00%	
Tesouro SELIC	-	4,00%	
Juro Nominal	-	4,00%	A SELIC deve convergir para sua média histórica ao longo dos próximos 3 a 5 anos. Com isto, momento se torna atrativo para compra de Tesouro Pré fixado.
Tesouro Pré Fixado	-	4,00%	
Juro Real	39,02%	39,02%	
IDRA 2	4,35%		
IMA-B 5	14,30%		
IMA-B	12,38%	0,00%	Oportunidade de taxas acima da meta atuarial com o Tesouro Inflação. Taticamente, é válido vincular parcela dos recursos a SELIC até a observação de melhores taxas conforme a evolução da conjuntura, sobretudo relativo ao risco fiscal.
Vértice	6,91%		
Tesouro Inflação	1,08%	39,02%	
Renda Variável			
Renda Variável	12,95%	12,95%	Captura de oportunidade, com maior controle sobre custo, risco e liquidez
Bolsa Brasil	12,95%		
Libre	8,41%		Consolidação dos melhores gestores e busca por maior aderência ao Benchmark Ibovespa, reduzindo número de fundos e adicionando de ativos de baixo custo (ETFs). A materialização de cenários positivos (queda do juro SELIC, crescimento e fase distinta do ciclo econômico) pode gerar valor a carteira, adicionando ganhos de diversificação.
Ibovespa	1,66%	12,95%	
Smallcaps	1,29%		
FoF	1,59%		
Exterior			
Exterior	4,14%	4,14%	Diversificação no Exterior: defesa de tese estrutural, com posição defensiva
Alocação Dólar	3,03%	2,50%	
Bolsa S&P Dólar	2,84%	1,50%	Adaptação ao cenário econômico vigente, focando no controle de risco, mas mantendo posição estrutural de diversificação no exterior. Taxas de juros globais mais altas, risco de recessão e incertezas impõe necessidade de posição defensiva. Ajuste para uma composição com maior parcela de recursos em multimercados com dólar e hedge para a captura de prêmios e oportunidades táticas.
Multimercado Dólar	0,19%	1,00%	
Alocação Hedge	1,11%	1,64%	
Bolsa S&P Hedge	0,55%	0,00%	
Multimercado Hedge	0,56%	1,50%	
Estruturado			
Estruturado	8,39%	4,49%	Foco em Ativos Alternativos: consistência para o longo prazo
Multimercado Brasil	3,90%	0,00%	Consolidação da estratégia de investimentos alternativos, com continuidade de estudo ativos da economia real e realocação da parcela de Multimercado Brasil (em razão da baixa capacidade de agregar valor acima do CDI) para CDI e Multimercado Internacional.
Multimercado CDI+S&P	2,57%	2,57%	
Economia Real	1,92%	1,92%	
FUNPREV	100,00%	100,00%	

Fonte: NUGIN

Destaca-se que o ambiente econômico desafiador provoca a necessidade desta adaptação da estratégia de investimentos, com a busca por consolidação de ativos de retorno potencial atrativo e menor risco, custo e liquidez, como os Títulos públicos com taxas acima da meta atuarial (SELIC, Pré-Fixado e Inflação) e de diversificação no mercado brasileiro e internacional.

O NUGIN elaborou um estudo de projeção dos impactos destas estratégias no resultado do FUNPREV sob diversos cenários de mercado.

Tabela 19: Estimativas de Inflação, Hipóteses de Retorno e Projeções de Impacto das Estratégias Alvo no FUNPREV.

	Pessimista	Base	Otimista
Estimativa Inflação 12 meses	6,50%	5,50%	3,50%
Projeção Meta Atuarial	9,69%	8,66%	6,60%

Hipóteses de Retorno					
Estratégia	Máximo	Média +	Média	Média -	Min
Renda Fixa	12,27%	12,27%	12,27%	12,27%	12,27%
Renda Variável	35,59%	18,17%	-4,88%	-12,56%	-41,19%
Estruturado	19,13%	5,66%	-1,69%	-6,94%	-18,28%
Exterior	17,06%	8,62%	-2,67%	-6,43%	-19,26%

Projeção de contribuição					
Estratégia	Máximo	Média +	Média	Média -	Min
Renda Fixa	9,62%	9,62%	9,62%	9,62%	9,62%
Renda Variável	4,61%	2,35%	-0,63%	-1,63%	-5,33%
Estruturado	0,79%	0,23%	-0,07%	-0,29%	-0,76%
Exterior	0,77%	0,39%	-0,12%	-0,29%	-0,86%

Estimativa Retorno FUNPREV 12 meses					
Projeção FUNPREV	15,79%	12,59%	8,80%	7,42%	2,66%
Média Cenários FUNPREV			9,45%		

Fonte: NUGIN, com base no estudo de cenários de estresse da Bloomberg². Assim, destaca-se a ampliação das possibilidades de cumprimento da meta sob diversos cenários possíveis com a implementação desta alteração estratégica. Um portfólio mais equilibrado, resiliente e com flexibilidade estratégica para diversos cenários econômicos e trajetórias de ativos financeiros possíveis, com um melhor gerenciamento de risco e retorno do FUNPREV.

Ilton Giussepp Stival Mendes da Rocha Lopes da Silva
Presidente do Instituto de Gestão Previdenciária do Estado do Pará
Protocolo: 862358

O Presidente do Instituto de Gestão Previdenciária do Estado do Pará – IGEPREV, no uso das atribuições conferidas pelo Decreto Governamental de 29/06/2020, publicado no DOE nº 34.267, de 30/06/2020. Considerando o que estabelece o Art. 8 da Portaria MPS n.º 519, de 24/08/2011.

RESOLVE tornar público a íntegra do Conteúdo do Boletim Previdenciário, referente ao MÊS DE AGOSTO DE 2022.

DADOS FORNECIDOS PELA COORDENADORIA DE CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS - CCOB

Dados somente do Executivo

Benefícios concedidos

TIPO	QUANTITATIVO
Aposentadoria	229
Pensão	169
Reserva/Reforma	112
Total	510

CONTEÚDO DO BOLETIM PREVIDENCIÁRIO 2022

DADOS FORNECIDOS PELA COORDENADORIA DE ARRECAÇÃO E FISCALIZAÇÃO – COAF – AGOSTO

Beneficiários e Segurados

TIPO	QUANTITATIVO			
	FUNPREV	FINANPREV	SPSM	TOTAL
Inativo	-	30.391	9.472	39.863
Pensionista	30	8.273	4.037	12.340
Total	30	38.664	13.509	52.203

TIPO	VALOR DA FOLHA			
	FUNPREV	FINANPREV	SPSM	TOTAL
Inativo	0	227.490.038,80	110.421.855,69	337.911.894,5
Pensionista	28.388,85	47.927.103,96	24.623.917,05	72.579.409,86
Total	28.388,85	275.417.142,76	135.045.772,74	410.491.304,35

2 Renda Fixa estimada com retorno médio de 12,27% para 12 meses (Alocação Dinâmica a 13,75%, Juros Nominal a 12% e Juro Real 11,30%, com inflação estimada em 5,50% e juro real médio de 5,50%). Renda Variável, Exterior e Estruturado com base nos cenários de estresse (Tabela 15), sendo o as hipóteses retorno sendo utilizada com base no retorno máximo, mínimo, médio, média dos cenários positivos e média dos cenários negativos. Contribuição = Peso % da Estratégia x Hipótese de Retorno. Estimativa de Retorno FUNPREV somatório da contribuição de cada estratégia.